LABORATÓRIO MUSICAL DE CRIAÇÃO FONOGRÁFICA

PIRES JUNIOR, J. C.

Fatec Tatuí – Produção Fonográfica

jose.pires2@fatec.sp.gov.br

Musical laboratory of phonographic creation

Eixo Tecnológico:
Produção Cultural e Design

Resumo

O Projeto Laboratório de Criação Musical consiste em selecionar oito alunos do curso de produção fonográfica, que tenham alguma habilidade prévia com instrumentos musicais ou canto para formar um grupo musical que participará de um laboratório de criação musical que resultará na produção de um álbum fonográfico com as obras produzidas durante as oficinas. O processo de seleção dos alunos, realizado em fevereiro de 2023, levou em conta suas culturas ancestrais e regionais bem como suas experiências com um ou múltiplos instrumentos. O foco do processo de seleção priorizou a maior multiplicidade cultural e instrumental na formação do grupo. Em seguida foi iniciado o processo de entendimento das individualidades culturais de cada membro do grupo de modo que todos pudessem contribuir para a criação musical a partir de suas essências culturais. Nesse processo de entendimento das temáticas musicais e culturais e com a definição de alguns pilares musicais para o início do processo composicional, foram realizadas sessões de improvisação guiada, com base na metodologia de Keith Swanwich. Por fim, com as obras criadas e ensaiadas foi iniciado o processo de criação dos fonogramas através da gravação das faixas, mixagem e masterização. Simultaneamente ao processo de criação e gravação, o grupo passa, atualmente, por consultoria pelo Núcleo de Identidade Artística do curso de Produção Fonográfica. Finalmente o projeto será lançado em uma plataforma de distribuição digital. O projeto contou ainda com toda a infraestrutura da Gravadora Experimental para o suporte no processo de fixação fonográfica (gravação, mixagem, masterização) e estudo de identidade artística do projeto.

Palavras-chave: Grupo Musical, Música, Criatividade, Gravação, Gravadora

Abstract

The Musical Creation Laboratory Project consists of selecting eight students from the phonographic production course, who have some prior ability with musical instruments or singing to form a musical group that will participate in a musical creation laboratory that will result in the production of a phonographic album with the works produced during the offices. The student selection process, carried out in February 2023, took into account their ancestral and regional cultures as well as their experiences with one or multiple instruments. The focus of the selection process prioritized greater cultural and instrumental multiplicity in the formation of the group. Then the process of understanding the cultural individualities of each member of the group began so that everyone could contribute to musical creation based on their cultural essences. In this process of understanding musical and cultural themes and defining some musical pillars to begin the compositional process, guided improvisation sessions were held, based on Keith Swanwich's methodology. Finally, with the works created and rehearsed, the process of creating the phonograms began through recording the tracks, mixing and mastering. Simultaneously with the creation and recording process, the group is currently undergoing consultancy through the Artistic Identity Center of the Phonographic Production course. Finally, the project will be launched on a digital distribution platform. The project also includes the entire infrastructure of Gravadora Experimental to support the phonographic fixation process (recording, mixing, mastering) and study of the project's artistic identity.

Key-words: Musical Group, Music, Creativity, Recording, Recording Label

1. Introdução

O presente projeto de pesquisa surgiu em consequência aos objetivos alcançados pelo projeto de pesquisa Gravadora Experimental: A criação da estrutura gerencial de uma gravadora de apoio pedagógico, realizado em 2022, no regime de jornada integral. Com a conclusão do projeto de pesquisa do ano de 2022, notamos que um campo de pesquisa sobre o processo de criação musical não havia ainda sido contemplado pelas atividades desenvolvidas pela Gravadora Experimental da Fatec Tatuí, a qual sempre teve seu foco em formar alunos para operar no âmbito da realização do fonograma pela transformação dos sons em áudio. Contudo, nossos alunos em grande parte apresentam além de aptidão musical, interesse em participar de atividades de criação musical orientadas para a produção de fonograma. Dessa forma, importância da prática musical ativa e da experiência composicional para nossos alunos de Produção Fonográfica se dá, também, pela possibilidade discursiva da linguagem musical, como veículo organizador ideias, de conceitos e percepções sobre o mundo contemporâneo, como podemos perceber em [1]. Nesse sentido, o método de criação musical proposto por [2] prevê a imersão cultural como parte do processo exploratório e posteriormente de expressão musical, por meio das práticas improvisatórias, o que se ajusta perfeitamente à ideia de grupo multicultural, diverso e inclusivo em que todos os alunos poderão contribuir com suas essências culturais para o processo de criação das músicas. Além de Swanwich, autores como. [3], [4] [5], consideram o jogo de improvisação musical uma excelente prática musical integradora e seus processos metodológicos de criação coletiva, também serviram de subsídio para complementar a metodologia de criação adotada nesse projeto. Dessa maneira, o presente projeto criou as condições para a formação de um grupo artístico musical que vivencia o fazer musical, também da perspectiva de quem compõem e executa canções. Finalmente, o projeto atualmente em vigência, intitulado: Laboratório Musical de Criação Fonográfica, tem como principal objetivo conduzir o grupo de alunos selecionados, no curso de Produção Fonográfica, por um processo de criação musical orientado para um produto fonográfico. Em tempo, de acordo com o Ecad, órgão nacional responsável pelo gerenciamento e arrecadação dos direitos fonográficos, no Brasil, o fonograma é o produto resultante do processo de fixação de uma obra musical em uma plataforma de difusão, como os discos, CDs ou ainda as plataformas digitais. Sendo assim, o presente projeto propôs uma experiência criativa, aos alunos participantes, com a finalidade primordial da produção de uma série de canções que serão fixadas em fonogramas. Também são objetivos do presente projeto formar um grupo musical perene com alunos do curso de Produção Fonográfica da Fatec Tatuí, bem como manter regularidade no processo de ensaio e criação dirigida a produção dos fonogramas que posteriormente serão lançados.

2. Materiais e métodos

O Início das atividades do projeto deu-se com o processo de seleção dos músicos do grupo. Nesse sentido, a seleção desses membros foi a chave para alcançar a pluralidade cultural necessária para a emergência da linha mestra artística do grupo musical. Em sua tese intitulada *Adolescentes em grupo: aprendendo a cooperar em oficina de jogos*, [6] considera que a diversidade e heterogeneidades na composição dos alunos que participariam do seu

Anais da VII Mostra de Docentes em RJJ

experimento musical, contribuiu substancialmente para enriquecer a experiência e o resultado atingido. Seguindo esse indicador apontado por Garcia e mantendo o alinhamento com as políticas de inclusão social atuais, nossa seleção de alunos contou com os seguintes critérios:

- 1 - Saber tocar pelo menos um instrumento e estar disposto a cantar no grupo em forma de coro ou solista.
- 2 - Ter disponibilidade para trabalhar durante pelo menos um ano letivo, cumprindo dois ensaios semanais de 3 horas.
- 3 - Estar com a matrícula ativa no curso de Produção Fonográfica durante o ano de vigência do projeto.

Assim, os candidatos que cumpriram esses pré-requisitos foram habilitados a pleitear uma das oito vagas disponíveis. Os demais critérios adicionais de seleção, consideraram fatores como:

- 1- Estado de origem. Esse critério buscou criar um grupo musical com membros das mais diversas regiões de origem, buscando aumentar substancialmente a riqueza cultural do grupo.
- 2- Distribuição equânime de vagas. Foram ofertadas vagas de maneira equânime entre alunos autodeclarados cisgênero, LGBTQIAP+, pretos e pardos.

Também foram abertas seleção para a equipe técnica de gravação e documentação audiovisual, para publicidade e mídias digitais. Para essas vagas o pré-requisito foi o aluno estar cursando ou já ter cursado as disciplinas de Técnicas de Gravação I e Consoles Analógicos e Digitais.

Após concluído o processo de seleção de alunos foram iniciados os encontros semanais para composição e desenvolvimento das canções. Para nos orientar no processo criativo desse projeto usamos como referência o método de criação desenvolvido por [7], que se sustenta sobre três conceitos básicos: Domínio, Jogo Imaginativo e Imitação. Tais conceitos orientaram a atividade de criação com base em improviso, prevendo que o participante percorresse alternadamente a posição de intérprete, criador e expectador, contribuindo ativamente para o jogo de criação com sua perspectiva particular a partir do jogo de improvisação proposto. Todas as canções desenvolvidas pelo grupo seguiram o procedimento metodológico descrito abaixo, sendo que um membro é definido como o proponente da temática e os demais, colaboradores do jogo composicional. A cada composição um novo membro adotou a posição de proponente da temática. No primeiro encontro o professor orientador do projeto assumiu o papel de proponente da temática para o processo de imersão cultural.

Primeira etapa: Imersão cultural e domínio dos aspectos culturais. Nesse momento, o membro designado como proponente da temática, apresentou um breve seminário sobre elementos de sua cultura ancestral e de seu local de origem. Todo elemento cultural é importante nessa etapa: danças, festividades típicas, comidas, sonoridades, instrumentos característicos e músicas folclóricas. Os demais membros iniciaram, nessa etapa, um processo de imersão investigativa, realizando questionamentos ao proponente da temática e buscando extrair o máximo possível de informações para colaborar no processo de criação musical.

Segunda etapa: Apresentação de elementos musicais selecionados para a sessão de improviso. Nessa etapa o professor organizou todos os elementos musicais rítmicos, melódicos, harmônicos e modais que fizeram parte do jogo de improviso e que surgiram da discussão e investigação da etapa anterior. É recomendado, nessa etapa, que o processo de memorização

Anais da VII Mostra de Docentes em RJJ

desses elementos musicais seja acionado pelos membros, abrindo mão aos poucos do uso da partitura, visto que o processo de exploração e desenvolvimento acontece a partir do jogo de imitação com variações. Cabe ao professor orientador, conduzir a dinâmica de improvisos exploratórios, ou seja, em ciclos exploratórios de tempo determinado pelo professor. O tempo de cada ciclo pode ser inicialmente flexível (desde que siga uma sequência e ações a serem alcançadas durante o improviso), ou estrito e circunscrito por um tempo determinado por minutos, de acordo com o julgamento do professor. Nessa etapa o objetivo é criar um ambiente propício para o surgimento de frases, variações ou ainda interpretações interessantes que serão posteriormente selecionadas para compor a estrutura final da música. Cabe ao professor também propor, quando julgar necessário, aplicar formas musicais discursivas como por exemplo: início/apresentação dos elementos, desenvolvimento, encerramento/síntese.

Terceira etapa: Estabelecimento da forma musical e início dos ensaios. Nessa etapa o professor orientador estabelece e determina as partes da música de modo que cada membro entenda sua função estrutural dentro do arranjo. Cabe também ao professor grafar a música a partir do código musical tradicional, mas também lançando mão de grafias adicionais de técnicas expandidas. Com isso, inicia-se o processo de ensaio e lapidação das habilidades instrumentistas de cada membro do grupo.

Com o fim do ciclo de criação, a música criada passa para o processo de ensaio e lapidação contínuo. Sendo assim, inicialmente o primeiro encontro da semana foi destinado ao processo criativo e o segundo encontro para os ensaios. Sempre que o ciclo de criação de uma música foi concluído, o processo iniciou-se novamente até que o grupo atingisse um número suficiente de músicas para compor o álbum e um possível espetáculo. O número ideal de músicas que irão compor o álbum será discutido junto ao Núcleo de Identidade Artística (ID-ART), da FATEC-Tatuí, de acordo com a melhor estratégia de lançamento definida após a consultoria de imagem artística.

3. Resultados e Discussão

Como resultados obtidos temos o processo de seleção dos alunos para compor o grupo musical e também os alunos selecionados para compor a equipe de apoio técnico.

Tab 01. Alunos admitidos no grupo musical

Aluno(a)	Instrumentos
Ivelizze Vargas Ferrer	Violão, Saxofone Alto, Percussão e Canto
Giovana Moreira Tarasca	Violão, Contrabaixo, Percussão e Canto
Camila Tozo Langué	Violão, Violino, Percussão e Canto
Mateus Canato Felipe	Piano, Trompete e Canto
Otávio Sena Rufino	Violão 12 cordas, Cavaquinho, Percussão e Canto
Rafael Vieira dos Santos	Violão e Canto
João Augusto Simões	Piano, Percussão e Canto
Guilherme Ramos de Jesus	Guitarra, Percussão e Canto

Fonte: próprio autor

Anais da VII Mostra de Docentes em RJJ

Tab 02. Alunos admitidos nas equipes técnicas

Bruno Martuchello Garcia	Engenharia de Áudio
Henrique Evangelista Dias do Prado	Assistência Técnica e Montagem
Matheus Urcioli de Oliveira Souza	Assistência Técnica e Montagem
Ruan	Assistência Técnica e Montagem
Priscila	Assistência Técnica e Montagem
Vanessa Vilalva Muniz	Social Mídia e Documentação
Fernando Parra Cano	Social Mídia e Documentação

Fonte: próprio autor

Foram criadas seis canções até o mês de agosto de 2023 e o processo de gravação das canções deve se estender até dezembro de 2023.

Tab 03. Canções produzidas e etapas do processo

Nome da Canção	Proponente da Temática	Etapa do Processo
Nasce um Canto	Prof. José Carlos Pires Junior	Criada/Ensaçada/Gravando
Cacau	Giovana Moreira Tarasca	Criada/Ensaçada/Gravando
Baião	Ivelizze Vargas Ferrer	Criada/Ensaçada/Gravando
Barco	João Augusto Simões	Criada/Ensaçada/Gravando
Alvorecer	Camila Tozo Langue	Criada/Ensaçando
Salário virtual	Guilherme Ramos de Jesus	Criada/Ensaçando

Fonte: próprio autor

A partir das informações acima citadas, consideramos que o processo metodológico adotado tanto para a seleção dos membros, quanto para a realização dos laboratórios de criação, colaborou para que os objetivos iniciais fossem alcançados. No entanto, por motivos não previstos e externos, boa parte dos candidatos disponíveis para participar como músicos ou técnicos são provenientes da região sudeste, apesar de termos alunos no curso de vários estados do Brasil. Também o rigor apresentado com relação ao compromisso e o método de criação a ser seguido desestimulou boa parte do alunado que busca estágio remunerado. Essa informação surgiu no processo de entrevistas quando questionado ao candidato se ele abandonaria o projeto por uma oferta de estágio remunerado. Constatamos então que boa parte dos candidatos que não poderia firmar compromisso com o processo, alegou dificuldade econômica e sendo assim a prioridade seriam estágios remunerados.

Quanto ao método de criação baseado nos “laboratórios de improvisação” propostos por Keith Swanwich, pudemos constatar que os alunos se envolveram profundamente na imersão cultural da identidade dos proponentes temáticos. Isso levantou muitos questionamentos sobre costumes, culturas e ainda afetos trazidos pelos proponentes. No momento posterior, podemos notar que a criação musical ganhou um caráter multifacetado e permeado pelas releituras individuais de cada membro, invariavelmente resultando em composições de caráter despersonalizado e completamente ressignificado pelas releituras dos membros. No entretanto, o tempo cronológico para o processo de imersão cultural, improvisação e estruturação das canções se apresentou mais fluido e desproporcional nas diversas canções, sendo que algumas

Anais da VII Mostra de Docentes em RJJ

foram necessárias sessões de improvisação e outras mais tempo para estruturação do arranjo e criação da letra.

4. Considerações finais

Esse resumo apresenta os resultados parciais obtidos até o momento. O presente projeto permanece em execução até dezembro de 2023 onde todos os objetivos iniciais serão atingidos. Durante o desenvolvimento do projeto notamos uma forte expectativa dos alunos para que o projeto continue para 2024 com o objetivo de criar um espetáculo com as canções do projeto, visando a circulação. O grupo já se apresentou na ocasião da recepção dos calouros do segundo semestre de 2023 executando três canções que já estavam na etapa de ensaios e ainda deve se apresentar em mais atividades internas da FATEC-Tatuí previstas para esse semestre.

Referências

- [1] SWANWICH, Keith. Ensinando música musicalmente. São Paulo: Moderna, 2003. Traduzido por Alda de Oliveira e Cristina Tourinho.
- [2] SWANWICH, Keith. Música, pensamiento y educación. Madrid: Morata, 1991.
- [3] KOELLREUTTER, Hans Joachim. O ensino da música num mundo modificado. In: KATER, Carlos (org.). Caderno de estudos: educação musical. 6. ed. Belo Horizonte: Através Associação Artístico Cultural, 1997. p. 37-44. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1SvLRHoG9E67jxHaPS7_J_leqshaklGIH/view. Acesso em: 15 dez. 2022.
- [4] GAINZA, Violeta Hemsy de. La improvisación musical. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1983.
- [5] PAZ, Ermelinda A. Oficinas de música. In: Pedagogia musical brasileira no século XX: metodologias e tendências. Brasília: Editora MusiMed, 2000. PIAGET, Jean. A equilibração das estruturas cognitivas. Rio de Janeiro : Zahar, 1975.
- [6] GARCIA, Heloiza Helena G. de Oliveira. Adolescentes em grupo: aprendendo a cooperar em oficina de jogos. 2010. 275 f. Tese (Doutorado) - Curso de Psicologia, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47131/tde-30072010-103022/publico/garcia_do.pdf. Acesso em: 11 dez. 2022.
- [7] SWANWICH, Keith. Música, mente e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. Tradução Marcell Silva Steuernagel.